

APRESENTAÇÃO DE TREINAMENTO EM SIMULADOR DO AIRBUS 135/145

Para 1º Tenente Gustavo Dutra Rego

primeiramente obrigado pela oportunidade.

PROPOSTA PARA TREINAMENTO 2026

Com o atual simulador do EC 135/145, além de podermos executar todos os procedimentos de voo por instrumentos com total precisão, conseguimos aplicar as emergências **relativas às aeronaves bimotoras e especificamente as do EC 135/145**, simulando as falhas mais críticas tanto em voo visual como em voos IFR, para que possam ser aplicadas as técnicas corretas para a resolução de cada falha específica.

Como o simulador é um FSTD Nível 5-7, **conseguimos gerar situações reais de STRESS para treinar a tripulação o mais próximo possível de uma situação que possa diminuir a capacidade de decisão adequada para a resolução da falha, evitando que uma pane simples se torne catastrófica.**

As propostas são normalmente adaptadas às necessidades principais dos operadores, levando em consideração não só o tipo de operação executada mais também a experiência e conhecimentos pré-existent da tripulação, visando assim maximizar a transmissão de conhecimentos necessários para um melhor aproveitamento individual.

O treinamento aplicado tem as seguintes propostas:

- 1) **Para a tripulação composta** padronizar a operação entre ambos os tripulantes quando em condições IFR ou condições de emergência, com o objetivo não só de agilizar o voo, mas trazer facilidades para voos precisos com baixa carga de trabalho e baixo risco.
- 2) Forçar o voo sob o STRESS da falha de um sistema, para verificação da tomada de decisão adequada para cada uma das falhas.
- 3) Para o voo IFR, trazer as dificuldades do voo do dia a dia, para capacitar o tripulante a tomar decisões quando o que estava programado para seu voo muda devido a condições externas (Mudanças de tempo, de pista, mudanças de regras de voo, inoperância de um auxílio, falhas de sistemas a bordo etc.).
- 4) Capacitar a tripulação a voar com o mínimo dos instrumentos no caso de falha dos instrumentos principais, tornando possível ao tripulante continuar o voo IFR com segurança.
- 5) Mostrar as mudanças dos procedimentos para um padrão RNAV; pois é a navegação mais empregada hoje; porém sem perder a base da navegação IFR convencional.
- 6) Manter principalmente no piloto de helicóptero a proficiência técnica para o voo IFR, visto que este tipo de voo não é executado com frequência por helicópteros, diferentemente do voo do avião.
- 7) Capacitar o tripulante a mudar entre condições de voos de IFR para VFR e de VFR para IFR de forma segura, tendo em mente a sua área de operação, ou até operações específicas que não lhe sejam usuais.
- 8) O GPS utilizado é um **Garmin série 700** e possui todas as funções existentes na maior parte dos sistemas de navegação baseados em satélite, sendo que ele é atualizado a cada 28 dias, para que a tripulação tenha acesso permanente a qualquer procedimento GNSS atualmente utilizado no espaço aéreo brasileiro.
- 9) Aplicar ferramentas hoje disponíveis no mercado que facilitam programar navegações para qualquer lugar, ferramentas estas muitas vezes utilizadas em um IPAD. (Cartas de rota, cartas Jeppessen, Cartas de aerovia, Cálculo de níveis mínimos etc.)
- 10) A realização de simulações nos locais onde são executadas as operações reais do usuário podem ser efetuadas, com o objetivo de treinar possíveis emergências e dificuldades que possam aparecer durante o voo, como por exemplo a necessidade de arremeter para uma alternativa.

OBS: É importante lembrar que para manter um treinamento no padrão de confidencialidade, as aulas são executadas individualmente, os treinamentos com dois tripulantes serão executados somente quando o contratante desejar e autorizar.

Clientes que estiveram ou estão conosco: Banco Bradesco; Península (Pão de Açúcar); Lider Taxi Aéreo; Vedacit; Kalunga; AirJet Táxi Aéreo; Grupamento Aéreo do Espírito Santo e alguns pilotos particulares, para os quais ministramos Grounds iniciais, reciclagens e treinamento em simulador de voo.

O simulador fica no Campo de Marte, Hangar QUEBEC (Antiga Helifly)

O simulador possui os principais instrumentos usados na maior parte dos helicópteros, como (ADI, HSI, Piloto automático, Radar meteorológico, TCAS, ETC.)

EC145/135 HELIONIX



EC135 COM CPDS

Padronizações criadas pelo operador, também podem ser trazidas e aplicadas nos voos do simulador, para testar sua eficiência, se o operador desejar.

Treinamentos direcionados conforme a necessidade de cada operador podem ser criados.

Nas seções de treinamento além dos dois tripulantes em treinamento, poderá ter um observador junto na cabine de instrução

Lembrando que o simulador que será usado pelos senhores atende a série 135 e 145 Airbus para o treinamento do sistema Helionix.

Valor por hora voada R\$ 1.900,00.

Obrigado pelo prestígio



Gallucci